

/ EDITORIAL

A importância econômica de feiras do agronegócio

A tecnologia tem sido uma grande aliada do agronegócio nos últimos anos, ajudando a otimizar, sobremaneira, a produção agrícola do Brasil. E são nas feiras voltadas à tecnologia no campo e aos negócios, como na Expodireto Cotrijal - começou ontem em Não-Me-Toque -, que o produtor rural tem contato com os mais recentes lançamentos.

Uma das maiores feiras do agronegócio internacional, a Expodireto chega aos 25 anos contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento do setor. Uma noção da importância está nos números. Do ano 2000, quando ocorreu a primeira, até 2024, o público visitante saltou de 41 mil pessoas para 377,6 mil, o número de expositores foi de 114 para 577 e, em termos de comercialização, passou de módicos R\$ 21 milhões para R\$ 7,9 bilhões.

A feira proporciona ótimas oportunidades de negócios e também importantes debates ligados ao meio rural. Igualmente, aproxima ano a ano o produtor do conhecimento, das informações, da tecnologia consagrada e sacramentada nos órgãos de pesquisa ou nas empresas privadas.

O agronegócio no Brasil é um pilar fundamental da economia, impulsionando o crescimento interno e as exportações. E as projeções para os próximos anos mostram um enorme potencial de

aumento da produtividade, que deverá ocorrer, principalmente, a partir de soluções inovadoras, com base em Inteligência Artificial (IA), big data, internet das coisas (IoT), drones, softwares de gestão e monitoramento.

E as mudanças climáticas, que tantos prejuízos têm causado à agricultura - o RS vem de sucessivas estiagens e de uma enchente histórica que devastou lavouras -, estão no cerne de muitas das tecnologias desenvolvidas. Agora, é a falta de água no campo, um problema que se repete a cada estiagem e cuja resolução anda a

passos lentos. Por isso, um dos pontos dos debates da 25ª Expodireto é, acertadamente, o aumento de áreas irrigadas.

Outro importante tema é o endividamento dos produtores e a imperiosa securitização. Os agricultores cobram uma posi-

ção do governo federal não quanto ao alongamento das dívidas, mas quanto a um empréstimo com prazo longo e juros compatíveis com a realidade.

O Brasil hoje é o terceiro em produção agrícola mundial. As maiores autoridades do setor defendem que o País tem potencial para crescer e se tornar líder. Já em 2025, apresenta todas as condições de, mais uma vez, impulsionar o crescimento do PIB. E a Expodireto é fundamental para mostrar o papel vital do agro.

Uma das maiores feiras do agro, a Expodireto contribui de forma decisiva para o desenvolvimento do setor

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

A rotação de culturas tem ganhado força na Metade Sul do RS, propiciando maior produtividade e sustentabilidade às lavouras de arroz e soja. O Instituto Riograndense do Arroz estima que, desde a safra 2009/10, a área cultivada com essa técnica cresceu 40 vezes. Assista ao vídeo de Gabriel Fritsch para o JCSul mirando no QR Code.



CESAR SILVESTRO/APROVALE/DIVULGAÇÃO/JC



CESAR SILVESTRO/APROVALE/DIVULGAÇÃO/JC

A Reportagem Especial do caderno Empresas & Negócios desta semana mostra a importância das Indicações Geográficas para preservar tradições e fortalecer a economia. No Rio Grande do Sul são 14 registros, dentre Denominação de Origem e Indicação de Procedência. A maioria se concentra na Serra Gaúcha, com foco em vinhos e espumantes. Leia a reportagem de Roberto Hunoff por meio do QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A desaceleração do PIB em 2025 será suave se a gente conseguir mesmo chegar a uma safra recorde. Caso os dados não apontem isso, a desaceleração provavelmente será um pouco mais acentuada.” **Juliana Inhasz**, economista e professora do Insper Instituto de Ensino e Pesquisa.

“O mercado não tem medo de notícias ruins; o mercado tem medo do escuro. Os anúncios das tarifas (de Trump) lembram o conto do ‘Menino que Gritava Lobo’, onde o menino mentia sobre um lobo que comia as ovelhas e, quando ele de fato comeu, ninguém acreditava mais no menino.” **Davi Lelis**, especialista e sócio da Valor Investimentos.

“No Brasil, 95% do nosso transporte de exportação vai de navio. O Brasil é o maior país da América do Sul. Por que a gente não tem uma indústria naval poderosa? Por que a gente tem que comprar navio da Coreia, de Singapura, da China?” **Lula**, presidente da República.

“A gente vem falando sobre o momento de resiliência e de cuidados que a área do comércio vive. Toda injeção de dinheiro traz vendas, contratações, algo benéfico ao setor. O comércio vive essa expectativa.” **Arcione Piva**, presidente do Sindilojas Porto Alegre, sobre as mudanças no saque-aniversário do FGTS.



EVANDRO OLIVEIRA/ARQUINOVIC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Deus jamais se esquece de seus filhos. A quem procura ouvi-lo, ele compartilha sua presença, sua palavra. Por isso, é preciso despertar aos sinais dados por Deus para manifestar-se neste mundo.

Meditação

Veja Deus com os olhos da fé.

Confirmação

“Isso que vimos e ouvimos, nós vos anunciamos, para que estejais em comunhão conosco. E a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo” (1Jo 1,3).

Rosemary de Ross
/Editora Paulinas